

**USO DE FORMAS POSSESSIVAS DE TERCEIRA PESSOA  
EM CARTAS DE AMOR DAS DÉCADAS DE 50 E 70  
DO SÉCULO XIX DO SERTÃO DE PERNAMBUCO:  
UM ESTUDO DIACRÔNICO**

*Carlos Wilson de Jesus Pedreira* (SEEDUC)  
[carloswilsonpedreira@yahoo.com.br](mailto:carloswilsonpedreira@yahoo.com.br)  
*Cristiane Namiuti* (SEEDUC)  
[cristianenamiuti@uesb.edu.br](mailto:cristianenamiuti@uesb.edu.br)

Nesse trabalho, temos como objetivo descrever a variação entre o uso de pronomes possessivos de terceira pessoa seu(s), sua(s) e o uso do genitivo dele(s), dela(s) em cartas de amor redigidas nas décadas de 50 e 70 do século XIX, oriundas do Sertão de Pernambuco. Temos como objetivos específicos: a) analisar o uso de formas possessivas em cartas de amor escritas no Sertão Pernambucano no século XIX; b) verificar se há condições específicas que licenciam ou favorecem uma ou outra formas de possessivos; c) identificar as variáveis que propiciam a seleção de uma ou de outra forma. A pesquisa enquadra-se numa perspectiva histórico-diacrônica seguindo pressupostos da teoria gerativa para a análise dos dados e modelação da variação e mudança linguística (CHOMSKY, 1995; KROCH, 1989, 2001). O *corpus* constitui-se de 22 cartas da década de 50 e de 110 cartas da década de 70, escritas por um casal de missivista. As cartas foram todas cedidas pelo LEDOC (Laboratório de Documentação Linguística de Pernambuco) ao LAPELINC (Laboratório de Pesquisa em Linguística de Corpus) para processamento seguindo a metodologia de construção de *corpora* do LAPELINC (SANTOS; NAMIUTI, 2019). O trabalho ainda se encontra em andamento, porém o resultado preliminar indicou predominância da forma seu nas cartas de amor, sendo o uso de dele bastante raro.

Palavras-chave:

Diacronia. Mudança linguística. Possessivos de terceira pessoa.